

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UNIDADES DE TERAPIA

Título: INTENSIVA NEONATAL

Relatoria: Mariléia Aparecida Ferreira

Maria Fernanda Pereira Gomes

Autores: Mariana Souza Santos

Carlos Henrique Cirino da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é um setor hospitalar preparado para acolher os recém-nascidos (RN) com alguma morbidade ou que necessitem de atendimento de alta complexidade com o objetivo de proporcionar estabilidade ao quadro patológico apresentado nos primeiros dias de vida ou durante o período neonatal. A admissão do recém-nascido (RN) em uma unidade de terapia intensiva neonatal tem uma alta ocorrência de problemas respiratórios, principalmente em recém-nascidos prematuros, com risco infeccioso, síndrome do desconforto respiratório, prematuridade extrema entre outros. Objetivo: apresentar a partir de revisão bibliográfica, as contribuições da enfermagem para a prevenção de infecção na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Metodologia: revisão integrativa da literatura que permite à abordagem de diversos tipos de estudos, permitindo uma vasta análise do assunto abordado e uma síntese de conhecimento produzido. Para realização desta revisão, as seguintes etapas foram abordadas: criação do tema e objetivo, desenvolvimento da questão norteadora, busca dos estudos primários nas bases de dados, extração de dados dos estudos, avaliação dos estudos selecionados, análise e síntese dos resultados e apresentação da revisão. Para seleção dos artigos, foram utilizadas as seguintes bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (Scielo), Google Acadêmico e Biblioteca Virtual de Saúde (B.V.S). Foram incluídos artigos originais publicados entre 1999 e 2019 no idioma português e/ou inglês. O cruzamento dos descritores realizou-se em combinação única utilizando o operador booleano AND. Resultados: A necessidade de permanência do recémnascido em UTIN junto aos procedimentos diagnósticos e terapêuticos simboliza um dos principais fatores desencadeantes de infecção. A assistência prestada ao recém-nascido deve ser de forma otimizada, diminuindo e prevenindo possíveis complicações decorrentes da própria terapia ou do manuseio durante à assistência. Conclusão: Concluí-se que a pesquisa norteia as competências do enfermeiro diante da infecção neonatal. Medidas preventivas devem ser incentivadas e controladas com melhorias do trabalho da equipe no cuidado com o recém-nascido promovendo uma assistência com qualidade. Descritores: Recém-Nascido; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Infecção Neonatal.